

CARTA ABERTA

Os docentes das Universidades Públicas Paulistas vêm publicamente manifestar seu repúdio ao Decreto 64.186, de 16 de abril de 2019, que altera a composição dos membros do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). Dentre as mudanças está a drástica diminuição de representantes das Universidades Públicas do Estado de São Paulo: USP, UNESP e UNICAMP. O quadro atual de treze representantes, ligados a áreas de conhecimento diversas, reduziu-se a apenas quatro.

O Condephaat tem desde a sua fundação relações intrínsecas com as Universidades, que cumpriram nos seus mais de cinquenta anos papel fundamental na estruturação de políticas públicas de patrimônio cultural. Desde a década de 1970 os membros das universidades ofereceram reflexões disciplinares-epistemológicas, de diversos campos do saber, propondo de maneira efetiva práticas mais alargadas e democráticas na preservação dos bens culturais.

A Lei no 10.247, de 22/10/1968, ao criar o Condephaat, definiu que o Conselho seria formado por “membros de comprovada idoneidade moral e com notórios conhecimentos relativos às finalidades do órgão, designados pelo Governador, como representantes da Secretaria e entidades diversas”. As alterações feitas no Conselho de 1976 a 2006 tiveram como escopo ampliar a sua composição, permitindo a participação das universidades públicas na amplitude de suas áreas de pesquisa e ensino. De modo inédito, os professores universitários ajudaram na expansão das fronteiras do patrimônio, colaborando no reconhecimento nacional do Condephaat em sua dimensão pública, capaz de responder às demandas e debates da sociedade civil, tal como é dever constitucional. Os casos de tombamento da Serra do Mar, do Doi-Codi, da Casa Modernista – para citar apenas três –, emblemáticos na história do patrimônio não apenas de São Paulo, mas do Brasil, relacionam-se diretamente à arrojada atuação dos conselheiros docentes. As Universidades ajudaram o Conselho a cumprir com a promoção do direito à memória e ao patrimônio cultural.

A complexidade da salvaguarda do patrimônio e a sua constituição como política pública exige que o Conselho seja um espaço de ampla troca de ideias, em que as demandas do poder público ou de Estado, tenham a medida dos debates do campo disciplinar e das demandas da sociedade civil. As Universidades cumprem com o papel de produzir conhecimento sobre o tema e são uma dimensão da representação da sociedade no aparato estatal.

A noção de patrimônio extrapola largamente os atributos estético-estilísticos de edificações monumentais, abarcando uma ampla gama de representações das identidades dos sujeitos sociais. A extensão epistemológica do campo exige que a participação de representantes das Universidades oriundos de diversas áreas de conhecimento seja viabilizada. A multidisciplinaridade do patrimônio cultural vinha sendo cumprida nas representações universitárias, as quais tornaram a seleção e a salvaguarda do patrimônio paulista plural e diversa. A extensão territorial da representação das Universidades é, também, essencial na medida em que não apenas a capital se faz representar, mas as várias regiões que compõem o Estado de São Paulo, nas suas singularidades e demandas.

Fundamental também mencionar que em 2017 ocorreu nova alteração na composição do conselho, que teve por objetivo explicitado pelo seu presidente Carlos Augusto Faggin, reduzir o papel das universidades. Desqualificadas pelo presidente, seja na alteração da composição do conselho, seja nas tensas reuniões e manifestações, as representações universitárias resistiram ao longo dos últimos dois anos buscando garantir a articulação entre competência técnica e autonomia política com vistas a salvaguardar a memória paulista.

As Universidades foram surpreendidas no dia 15 de abril de 2019 por novo decreto que não só reduz a participação dos membros, como consolida a instrumentalização do Conselho. Imprescindível que as dificuldades de reconhecimento pelo Estado do patrimônio cultural como parte de políticas públicas e o seu papel democrático na implementação de políticas culturais sejam superadas neste momento na sociedade brasileira e que possam contar com as Universidades públicas.

Consideramos que o decreto afronta a história do Condephaat e implica em enorme retrocesso para as políticas de patrimônio, reduzindo a sua capacidade de atuação crítica e diversa. Esperamos que o governo do Estado reveja o decreto, devolvendo ao Conselho sua condição de excelência e competência técnica e política e não uma representação dos interesses de governo. Nesta perspectiva, é essencial que a representação dos saberes construídos e consolidados nas Universidades, fomentados com recursos públicos, sejam reconduzidos à centralidade na composição do Condephaat.

Subscrevem,

Adalberto da Silva Retto Junior FAAC UNESP

Agnaldo Farias FAUUSP

Akemi Ino IAU USP

Aldair Carlos Rodrigues DH IFCH UNICAMP

Aline Coelho Sanches Corato IAU USP

Aline Vieira de Carvalho DH IFCH UNICAMP

Alvaro Gullo FFLCH

Ana Claudia Castilho Barone FAU USP

Ana Claudia Veiga Castro FAU USP

Ana Judite Galbiatti Limongi França FAUUSP

Ana Lucia Duarte Lanna FAU USP

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer FFLCH-USP

Ana Maria M Belluzzo FAU USP

Ana Paula Torres Megiani FFLCH USP

Andrea Buchidid Loewen FAU USP

Antonio Arantes UNICAMP

Antônio Carlos Sant'Anna Jr FAUUSP

Artur Rozestraten FAUUSP

Astolfo Gomes de Mello Araujo MAE USP

Beatriz Kühl FAU USP

Beatriz Rufino FAUUSP

Bela Feldman-Bianco UNICAMP

Benedito Lima de Toledo FAUUSP

Bruno Gomide FFLCH USP
Camila D'Ottaviano de Almeida FAUUSP
Camila Loureiro Dias DH IFCH UNICAMP
Carlos Alberto Ferreira Martins IAU USP
Carlos Batalha DH IFCH UNICAMP
Carlos Eduardo Zahn
Carlos Roberto Monteiro de Andrade IAU USP
Cibele Saliba Rizek IAU USP
Claudia de Andrade Oliveira FAUUSP
Cristina Meneguello DH IFCH UNICAMP
Eduardo Alberto Cusce Nobre FAUUSP
Elias Thome Saliba FFLCH USP
Elizabeth Cancelli FFLCH USP
Eugenio Fernandes Queiroga FAUUSP
Eulalia Portela Negrelos IAU USP
Euler Sandeville Júnior FAU USP
Fabio Lopes de Souza Santos IAU USP
Fabio Mariz Gonçalves FAUUSP
Feres Lourenço Khoury FAUUSP
Fernanda Fernandes FAU
Fernando Teixeira da Silva DH IFCH UNICAMP
Flavia Brito do Nascimento FAU USP
Flávio de Campos FFLCH USP
Francine Gramacho Sakata FAUUSP
Fraya Frehse FFLCH USP
Gabriel Zacharias DH IFCH UNICAMP
Gil Barros FAU USP
Gisela Cunha Leonelli FEC UNICAMP
Giselle Beiguelman FAU USP
Givaldo Luiz Medeiros IAU USP
Heitor Frugoli FFLCH USP
Helena Aparecida Ayoub Silva FAU USP

Heloísa Buarque de Almeida FFLCH USP
Heloísa Fernandes Silveira FFLCH USP
Horacio Gutierrez FFLCH
Hugo Segawa FAUUSP
Iris Kantor FFLCH USP
Isabel Alvarez FFLCH USP
Jade Piaia FAU USP
Javier Mariegos Pablos IAU USP
Jeferson Cristiano Tavares IAU USP
Joana Mello FAU USP
João Carlos de Oliveira César FAUUSP
João Marcos de Almeida Lopes IAU USP
João Meyer FAU USP
Jorge Bassani FAU USP
Jorge Coli DH IFCH UNICAMP
José Alves de Freitas Neto DH IFCH UNICAMP
Jose Antônio Vasconcelos FFLCH
Jose Eduardo de Assis Lefevre FAUUSP
José Lira FAU USP
José Luiz Caruso Ronca FAU USP
José Pedro de Oliveira Costa IEA USP
Josiane Francia Cerasoli DH IFCH UNICAMP
Joubert José Lancha IAU USP
Julio Simoes FFLCH
Karin Maria Soares Chvatal IAU USP
Kelen Almeida Dornelles IAU USP
Laura Moutinho FFLCH USP
Leandro Karnal DH IFCH UNICAMP
Leandro Medrano FAU USP
Leopoldo Waizbort FFLCH USP
Luana Saturnino Tvardovskas DH IFCH UNICAMP
Luciana Bongiovanni Martins Schenk IAU USP

Luciana Royer de Oliveira FAU USP
Luciano Migliaccio FAU USP
Lucilene Reginaldo DH IFCH UNICAMP
Lucio Gomes Machado FAU USP
Luís Antonio Jorge FAU USP
Luiz Marques DH IFCH UNICAMP
Luiz Recaman FAU USP
Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves IAU USP
Marcos Acayaba FAU USP
Marcos Tognon DH IFCH UNICAMP
Maria Angela Faggin Pereira Leite FAU USP
Maria Aparecida Borrego MP USP
Maria Arminda do Nascimento Arruda Diretora FFLCH USP
Maria Augusta da Costa Vieira FFLCH USP
Maria Beatriz Borba Florenzano MAE USP
Maria Betania Amoroso IEL UNICAMP
Maria Cristina da Silva Leme FAU USP
Maria Cristina Pereira FFLCH USP
Maria de Lourdes Zuquin FAU USP
Maria Helena Pereira Toledo Machado FFLCH USP
Maria Lucia Bressan Pinheiro FAU USP
Maria Lucia Refinetti Martins FAU USP
Mario Henrique Simão D'Agostino FAU USP
Marta Dora Grostein FAU
Marta Enokibara UNESP
Marta Rosa Amoroso FFLCH USP
Miguel Antonio Buzzar IAU USP
Monica Camargo Junqueira FAU USP
Nabil Bonduki FAU USP
Neri de Barros Almeida DH IFCH UNICAMP
Nilce Cristina Aravechia Botas FAU USP
Nilson Ghirardello FAAC UNESP

Norberto Correa da Silva Moura FAU USP
Patricia Dalcanale Meneses DH IFCH UNICAMP
Paula Marcelino FFLCH USP
Paula Santoro FAU USP
Paulo César Garcez Marins Museu Paulista USP
Paulo Neves UFABC
Paulo Sergio Scarazatto FAU USP
Paulo Yassuhide Fujioka IAU USP
Pedro Paulo de Abreu Funari DH IFCH UNICAMP
Pedro Puntoni DH FFLCH USP
Rafael de Bivar Marquese FFLCH USP
Raquel Glezer FFLCH USP
Raquel Gryszczenko Alves Gomes DH IFCH UNICAMP
Raquel Rolnik FAU USP
Regina Maria Prosperi Meyer FAU USP
Regina Tirello UNICAMP
Reginaldo Ronconi FAU USP
Renata Maria de Almeida Martins FAU USP
Renato Cymbalista FAU USP
Renato Sztutman FFLCH USP
Ricardo Figueiredo Pirola DH IFCH UNICAMP
Ricardo Mariano FFLCH USP
Rita de Cássia Assis Ariza da Cruz FFLCH USP
Rodrigo de Camargo Godoi DH IFCH UNICAMP
Rosana Helena Miranda FAU USP
Rosaria Ono FAU USP
Rosio Fernández Baca Salcedo FAAC UNESP
Rubens Machado Jr ECA USP
Rui Luis Rodrigues DH IFCH UNICAMP
Ruy Sardinha Lopes IAU USP
Sarah Feldman IAU USP
Sergio Adorno FFLCH USP

Sidney Raimundo EACH/USP

Silvana Rubino DH IFCH UNICAMP

Silvia Helena Passarelli PPGPGT UFABC

Simone Helena Tanoue Vizioli IAU USP

Simone Scifoni FFLCH USP

Solange Ferraz de Lima Museu Paulista USP

Sylvia Caiuby Novaes FFLCH USP

Tereza Paes UNICAMP

Thiago Lima Nicodemo DH IFCH UNICAMP

Tomas Antonio Moreira IAU USP

Vânia Carvalho Museu Paulista USP

Vera Telles FFLCH USP

Wagner da Costa Ribeiro FFLCH USP